

ASSOCIAÇÃO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO
INSTITUTO BAIANO DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
PERÍODO DE 2013

SALVADOR/ BA
2013



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Prof. Daniel Jorge dos S. B. Borges

Diretor

Profa. Renata Brito Rocha Landeiro

Representante Docente

Cléria Santos Gonçalves

Representante Técnico Administrativo

Coordenadora da CPA

Uily Moura Gonçalves

Representante Discente

Candite Luana

Representante Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. METODOLOGIA

3. RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2013

3.2. Sensibilização

3.3. Peças de divulgação

3.4. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

3.5. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação

4. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2012 A 2013

5. CRONOGRAMA

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES), que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o período de 2013.

1 - INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacamos os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador.

Desse modo, não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar

a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

Este relatório apresenta também:

- a - as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas; e
- b - as atividades realizadas por esta CPA no período de 2011, assim como as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo avaliativo, de forma que a *autoavaliação* também possa ser avaliada no intuito de ser permanentemente melhorada.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, fazendo uso de formulário eletrônico de pesquisa e eventuais entrevistas com chefes de setores e funcionários envolvidos nos processos.

Em face da necessidade de avaliar aspectos que podem variar muito de um semestre para outro, como a dedicação do corpo docente, por exemplo, a comissão optou por fazer uso de várias fontes de informações além da pesquisa formal através dos formulários eletrônicos.

Assim, para chegar às conclusões expostas neste relatório, foram utilizadas, além das entrevistas com chefes de setores (já citadas):

- uma pesquisa abrangente, anual, realizada junto aos públicos técnico-administrativo, docente e discente onde aspectos das dez dimensões são explorados e;
- duas pesquisas semestrais realizadas junto aos discentes onde aspectos pedagógicos como desempenho dos professores são analisadas detalhadamente;
- análise profunda dos relatórios gerados pelas equipes de avaliação externa;
- análise profunda dos relatórios gerados pelo Enade.

3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2013

Data	Pauta da Reunião
24/04/2013	Cronograma de ações da CPA, apresentação da campanha de sensibilização.
12/06/2013	Elaboração de novo questionário de pesquisa.
09/10/2013	Primeira análise de resultados obtidos através dos questionários.
27/11/2013	Discussão dos resultados e elaboração do relatório.
15/01/2013	Finalização do relatório e elaboração de cronograma para 2014.

3.2. Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas no ano de 2013						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de veiculação	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
2013	Cartaz	Jun a Set	x	x	x	x
	Panfleto	Ago / Set	x	x	x	
	Site Institucional	Jun a Set	x	x	x	x
	Wall Paper Computadores	Fev a Dez	x	x	x	
	Ações em Sala de aula	Ago / Set	x	x	x	
	Email Marketing	Jun a Ago	x	x	x	x

<p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Entendimento dos objetivos e benefícios da CPA por parte do corpo discente e colaboradores.</p>
<p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Divulgação do processo de sensibilização foi mais abrangente que no ano anterior. Divulgação nas telas de início de todos computadores da faculdade surtiu efeito.</p>

3.3 Peças de divulgação

CONSTRUA SUA FACULDADE DO SEU JEITO

Questionários

Chegou a hora de melhorar sua faculdade. Os questionários estão prontos e esta é sua oportunidade para falar sobre o que ainda precisa mudar. Você receberá um link do questionário por e-mail, o preenchimento é rápido e fácil. É muito importante ser honesto(a) em suas respostas e não se preocupe, seu nome não será pedido em momento algum. Esta pesquisa faz parte da CPA - Comissão Própria de Avaliação, através dela você poderá contribuir na construção de uma faculdade melhor e, conseqüentemente, um ótimo lugar para se trabalhar e estudar.

CONSTRUA SUA FACULDADE DO SEU JEITO

Qualidade de ensino acessível.

Faculdade Ibes Facsal

CPA Comissão Própria de Avaliação

CPA Comissão Própria de Avaliação

3.4. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados no ano de 2013							
Ano	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2013	Questionário	12/06	06 a 26/09	x	x	x	
2014	Relatório e Análise das Avaliações	09/10 a 27/11		x	x	x	

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<p>Adesão da comunidade acadêmica foi baixa, 32%, apesar da ampla divulgação e das repetidas investidas em sala de aula.</p> <p>Algumas questões não permitem que o pesquisado opte por não respondê-las, o que gera respostas falsas, como foi observado quando perguntou-se sobre o departamento que pior atende. Neste caso, alguns julgavam não haver um departamento que mereça esta avaliação e acabaram por selecionar qualquer um, apenas para avançar no questionário.</p> <p>Alteração do site e dos formulários eletrônicos gerou um pouco de dificuldade no início da confecção dos mesmos, por ser a primeira vez em que foram elaborados na plataforma Google.</p>
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<p>Adesão do corpo de funcionários foi bem maior do que no ano passado, atingindo mais de 90%.</p> <p>Velocidade na tabulação e na disponibilidade dos dados.</p>

3.5. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação	Data de Término da Tabulação
2013	01/10	01/10
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Não houve dificuldade detectada no processo de tabulação pela web.	

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2013.

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	<p>Alguns cursos constantes do cronograma ainda não foram implementados.</p> <p>Alguns membros da comunidade acadêmica ainda não estão familiarizados com o PDI (27% entre os docentes).</p> <p>Dentre os documentos institucionais questionados, o PDI e o PPI são os que mais carecem de divulgação.</p>
POTENCIALIDADES	<p>O PDI apresenta-se claro, objetivo e viável quanto à implantação estrutural e a maioria declara conhecer seu conteúdo.</p> <p>Disponibilidade do Regimento Interno na biblioteca (impresso) e na página da IES (virtual).</p> <p>Articulação do PDI com o processo de auto-avaliação.</p> <p>67% dos discentes e 54% dos docentes consideram que a principal contribuição do curso é a aquisição de formação profissional, o que atesta que um dos objetivos apontados no PDI foi plenamente alcançado.</p> <p>A maior parte do corpo docentes afirma que as coordenações dos cursos retomam a discussão periodicamente com os professores a respeito da Missão da IES, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), os PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos), as Avaliação Externas de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Avaliação Institucional e a CPA, além dos Programas de Pesquisa e Atividades de Pesquisa e Extensão.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Maior divulgação do PDI e do organograma, documentos que norteiam a vida da Instituição junto aos discentes através das coordenações de curso e site institucional.</p> <p>Manter suspensas as implementações de novos cursos até que o mercado permita a realização do planejado no PDI.</p>



DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.

<p>FRAGILIDADES</p>	<p>Cursos de Nivelamento com baixa frequência, ainda que sejam de conhecimento da maioria dos alunos (79%).</p> <p>39% dos discentes desconhecem o NDE, seu significado, composição e função. 33% apresentam certo nível de conhecimento e apenas 28% afirmam conhecer de fato. Este resultado é um pouco melhor do que de 2012, mas ainda carece de melhorias.</p> <p>Tanto discentes quanto docentes concordam em que os NDE's poderiam ser mais atuantes, afirmação que não mudou da última avaliação para esta.</p> <p>Reclamações quanto à qualidade das aulas em EAD.</p>
<p>POTENCIALIDADES</p>	<p>Integração da política de ensino entre o PDI, PPI e os PPCs.</p> <p>A maioria dos alunos afirma saber o que são ou quais são as Atividades de Extensão oferecidas pelos cursos. Resultado muito melhor do nos anos anteriores.</p> <p>Formação de Profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo no desenvolvimento da sociedade.</p> <p>Estímulo a monitoria com bolsas de desconto.</p> <p>Mural individual para divulgação e promoção de vagas de estágios com envio diário das oportunidades para o mailing dos alunos.</p> <p>Aumento do número de seminários, palestras e workshops.</p> <p>Acompanhamento psico-pedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAPp.</p> <p>Maior número de atividades de extensão com relação a 2012, mantendo a tendência que já existia desde 2011.</p> <p>A maioria dos alunos (68%) e a maioria dos professores (64%) avalia que os cursos exigiram na medida certa.</p> <p>82% dos docentes iniciam os trabalhos em cada disciplina sempre apresentando o plano de ensino aos estudantes.</p> <p>A biblioteca, em termos do acervo, atendimento e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso tendo obtido notas entre 8 e 10, na sua maioria. A biblioteca é, ainda, classificada como setor que melhor atende pelos alunos pelo terceiro ano consecutivo.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	<p>Continuar a instigar o corpo discente a efetiva participação nos cursos de nivelamento através de ampla divulgação do edital e propagação da mensagem diretamente às turmas por parte dos coordenadores de curso.</p> <p>Continuar a estimular e cobrar atividades dos NDE's definindo metas e prazos.</p> <p>Divulgação da proposta do NDE bem como sua atuação nos cursos junto aos docentes e discentes através de email mkt e reuniões específicas para esse fim, encabeçadas pelas coordenações de curso.</p> <p>Esclarecer aos discentes a respeito da tipificação das atividades de extensão deixando claro em suas mentes a correlação entre as atividade normalmente oferecidas por cada curso ao longo do semestre e a nomenclatura pela qual são reconhecidas diante do MEC.</p> <p>Sugerir à mantenedora reformulação das aulas de EAD a fim de torná-las mais interessantes e didáticas.</p>
-------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	<p>Inexistência da produção artística e cultural.</p> <p>Incipiente produção científica, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente, preparando-os para sua integração na sociedade através da assistência psicopedagógica, jurídica, administrativa e fisioterapêutica.</p> <p>Número recorde de atendimentos na clínica escola proporcionou grande envolvimento com a comunidade.</p> <p>Realização de programas voltados para a cidadania através de campanhas e projetos em parceria com ONGs.</p> <p>Utilização do espaço da Instituição para atividades relativas à responsabilidade social.</p> <p>Vestibular solidário.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Desenvolver juntamente com o NDE e corpo docente projetos artísticos, culturais e científicos voltados para publicação.</p>



DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	<p>Site institucional pouco atrativo.</p> <p>Falta de reconhecimento do mercado no momento da captação de alunos.</p> <p>Falta de conhecimento da ouvidoria presencial e conseqüente pouca procura.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Funcionamento pleno dos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale- conosco.</p> <p>Projetos desenvolvidos na comunidade com a Clínica Escola, Núcleo Jurídico e o NAPp.</p> <p>Murais dos cursos com informativos disponíveis nos corredores da Instituição para a comunicação e a manifestação dos discentes, docentes e funcionários da IES.</p> <p>Uso eficiente do mailing de alunos e professores para, através do email, divulgar informações relevantes.</p> <p>Coordenadores de curso são vistos por docentes e discentes como acessíveis enquanto canal com a Instituição.</p> <p>Divulgação dos relatórios e memória da CPA no site institucional.</p> <p>Comunicação e relacionamento com os chefes de setor são apontados como elementos que fazem o funcionário querer trabalhar na Instituição.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Inovação do site para que venda mais a Instituição.</p> <p>Apostar em mensagens publicitárias de cunho institucional para divulgar a qualidade da Instituição e não apenas nas épocas de vestibular.</p> <p>Divulgar a ouvidoria presencial e seus canais entre o público discente.</p>

**DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

FRAGILIDADES	<p>Os discentes demonstraram insatisfação com o atendimento da secretaria (25%) e do laboratório de informática (23%) pelo terceiro ano consecutivo.</p> <p>O Departamento Pessoal foi mal avaliado pelos docentes quanto ao horário de atendimento.</p> <p>Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico, apontado pelos colaboradores.</p> <p>Apenas 20% dos funcionários já foram contemplados com bolsas e cursos de capacitação oferecidos pela Instituição.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho.</p> <p>Melhoria do nível de titulação do corpo docente através de contratações recentes.</p> <p>Excelente comunicação entre os funcionários e chefia, sendo um dos motivos de continuar na instituição.</p> <p>A maioria dos colaboradores (60%) acha que o atendimento prestado pelo Departamento Pessoal é eficiente.</p> <p>83% dos colaboradores considera a comunicação interna eficiente. Número maior que do ano passado.</p> <p>Bolsas de formação docente com cursos de pós-graduação e capacitação do técnico administrativo com cursos livres</p> <p>A secretaria atende às necessidades dos alunos, tendo obtido a melhor nota em avaliações até hoje (74% de notas entre 7 e 10).</p> <p>Apenas 4% dos funcionários consideram que as condições de trabalho não são boas. Número ainda melhor do que da avaliação do ano passado.</p> <p>Maioria dos funcionários (51%) tem até 4 anos de casa, o que significa maior satisfação no ambiente de trabalho.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Continuar com a política melhoria do atendimento da secretaria, como vem sendo feito desde 2010.</p> <p>Reuniões mensais com pessoal dos laboratórios de informática para melhorar o atendimento. Substituição de funcionários do setor que não tem desempenho satisfatório.</p> <p>Contratação de mais um funcionário para o Departamento Pessoal, a fim de atender no período noturno.</p> <p>Implementação de benefícios como tíquete alimentação e reforma da política de salários.</p> <p>Aumento do número das bolsas concedidas ao corpo técnico administrativo.</p>



DIMENSÃO VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES	Ausência de Diretório Acadêmico por falta de interesse do corpo discente.
POTENCIALIDADES	A organização e gestão da instituição estão bem estruturadas no que diz respeito à representatividade de colegiados que participam de forma ativa, nas decisões acadêmicas administrativas. Coordenação atuante e acessível. CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo.
AÇÕES CORRETIVAS	Conscientizar e estimular o corpo docente a organizar-se a fim de criar o DA da Instituição.



DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Maioria dos professores reclama da quantidade de recursos audiovisuais.- Reclamações constantes a respeito de vírus nos computadores.- Reclamações pontuais quanto ao preço dos produtos da cantina.- Biblioteca não tem espaço para estudos.- Falta maior número de exemplares por título, apesar de serem atendidos os requisitos do MEC.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, recebendo nota 10 em sua maioria, por parte dos discentes e docentes.- Apenas 8% dos discentes e 1% dos docentes afirmaram que as instalações do Campus não atendem às necessidades dos cursos.- Cantina bem avaliada.- Xerox bem avaliada.- Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos e professores de maneira geral.- Salas de aulas com ventilação e iluminação suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.- Acessibilidade TOTAL no Campus para os portadores de necessidades especiais.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Estudar junto a terceirizada da cantina a possibilidade de adotar preços mais razoáveis.- Adquirir mais aparelhos de Datashow.- Atualizar software antivírus e sistemas operacionais dos computadores dos laboratórios e setores administrativos.- Reformulação do espaço da biblioteca a fim de oferecer mesa para estudos.- Estudar junto à mantenedora a possibilidade de adquirir número de exemplares por título acima do que preconiza o MEC.



DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Persiste a relativa falta de conhecimento dos discentes a respeito da CPA já apontada em avaliações anteriores, a despeito da melhoria contínua da sua divulgação.- Falta cultura e interesse na auto avaliação.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilidade no site os documentos da CPA: Resoluções, Portarias e Relatórios.- Interesse e motivação por parte dos membros da CPA.- Melhora na adesão em relação aos anos anteriores.
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela auto avaliação.</p> <p>Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes.</p>



DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	
POTENCIALIDADES	<p>Programas de apoio (PROUNI, FIES e bolsas institucionais) ao aluno, por meio de bolsas que facilitam seu ingresso e permanência no curso.</p> <p>Políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes, por meio da bolsa-monitoria;</p> <p>Política de educação continuada por meio de cursos de pós-graduação em nível de especialização</p> <p>Implementação de política de desenvolvimento e acompanhamento dos egressos – IAP.</p> <p>Divulgação de oportunidade de trabalho e estágios aos alunos através do email marketing e o mural de estágios (mais de 1.000, só em 2013).</p> <p>Atendimento Psicopedagógico.</p> <p>Ouvidoria.</p> <p>Acesso fácil à direção da Instituição.</p> <p>Acesso fácil à coordenação de curso.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	



DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

FRAGILIDADES	Baixo número de alunos em função do número de vagas disponíveis.
POTENCIALIDADES	<p>A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas.</p> <p>Possível aumento gradativo no número de ingressantes em função da nova localização e Campus novo.</p> <p>Possível aumento de ingressantes advindos das aprovações de abertura de novos cursos como Engenharia Civil e Enfermagem.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	Adoção de novas estratégias de marketing.

5 – CRONOGRAMA PROPOSTO PARA 2013

2013	
MARÇO	<p>Nomeação de novos membros, quando necessário.</p> <p>Definição de ações a serem divulgadas.</p> <p>Elaboração de campanhas (Resultados e sensibilização)</p>
ABRIL	<p>Veiculação dos resultados.</p> <p>Análise das avaliações externas.</p>
MAIO	Entrega do relatório preliminar baseado nas avaliações externas.
JUNHO	Análise dos questionários de pesquisa e proposta para alteração.
JULHO	
AGOSTO	Sensibilização
SETEMBRO	Consolidação e aplicação dos questionários.
OUTUBRO	Entrega do relatório Final
NOVEMBRO	Veiculação da campanha de divulgação dos resultados.
DEZEMBRO	Definição do cronograma de 2014

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Processo da auto avaliação é uma ferramenta poderosa e necessária para as mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação da comunidade acadêmica com a sociedade civil. Esta realidade já foi percebida pela Instituição e plenamente adotada como forma de ajuda na condução das decisões administrativas.

Buscando responder a todas as exigências do SINAES através de dez dimensões utilizamos as fases metodológicas assumidas pela CPA para implementação da auto avaliação.

Com a consciência dos benefícios apresentados pelos resultados do processo avaliativo, a maioria dos integrantes da CPA participaram ativamente das reuniões no ano de 2013 e contribuíram com dados relevantes para a gestão da CPA. O envolvimento foi maior do que em 2012 e a alteração de alguns membros da comissão foi benéfica sob este aspecto.

Notou-se a ausência da representante da representante da sociedade civil, que mudou-se para outra cidade.

Foi adotada a plataforma Google para formulação, envio e tabulação dos questionários, fato que gerou, no princípio, uma certa dificuldade por parte da equipe da CPA. Dificuldade esta que não deve se repetir no próximo ano.

Obtivemos o maior número de respostas desde 2006. Em 2013 a avaliação foi direcionada a aprofundar elementos obtidos na avaliação de 2012 a respeito da mudança de Campus e adaptação ao mesmo.

Foram analisados também os relatórios gerados pelos cursos que passaram pelo ENADE neste ano e que foram complementos fundamentais para a conclusão deste relatório.

Estas análises foram profundamente discutidas no âmbito desta comissão e debatidas com a Direção e Coordenação Pedagógica. Esta simbiose, já característica de outros anos, demonstrou ser uma saudável saída para a melhoria dos relatórios emitidos pela CPA bem como garantia maior do envolvimento dos setores executivos e pedagógicos na implementação dos aspectos apontados como necessários.

É notável o avanço que esta avaliação apresentou em relação às anteriores, demonstrando amadurecimento por parte de quem participa ativamente da auto avaliação. A Direção da IES tem procurado contribuir para a efetiva atuação independente desta comissão e, na medida do possível, realiza as ações corretivas sugeridas nos relatórios.

Ao longo de 2012 foram corrigidas muitas deficiências apontadas no relatório anterior entre elas podemos destacar: manutenção geral e troca de aparelhos de ar condicionado; sinal de wi-fi reformulado e amplificado no Campus; luzes fracionadas em todas as salas de aula; colocação de mais tomadas na cantina e sala de estudos; coberta a vala na cantina; realização de atividades de extensão em todos os cursos; ampliação da oferta de cursos de nivelamento e maior cobrança quanto aos prazos de retorno de requerimentos da secretaria.

Esta comissão fecha o ano de 2013 com a sensação de dever cumprido e com espírito renovado para os anos que virão.